



São Paulo pode bater recorde de queimadas

Inpe registrou 4.606 focos até o final de outubro.
Estima-se que quantidade de incêndios seja até dez vezes mais

Páginas 6, 8 e 9



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

Nesta Edição

Começa o georreferenciamento em Casa Branca



Página 03

Assembleia reforça união entre produtores da Cooperbatata



Página 05

Pedro Hayashi é homenageado pela Câmara Municipal



Página 15

EDITORIAL

Agronegócio

De janeiro a outubro de 2014 as exportações do Estado de São Paulo somaram US\$ 43,05 bilhões (22,4% do total nacional) e as importações, US\$ 72,29 bilhões (37,3% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 29,24 bilhões. Comparando-se com igual período de 2013, a queda nas exportações paulistas (-8,1%) ficou acima da média brasileira (-4,2%); nas importações, o decréscimo em São Paulo (-5,4%) também foi maior do que no Brasil (-4,2%), informa o Instituto de Economia Agrícola (IEA/Apta) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

O agronegócio paulista apresentou exportações decrescentes (-12,7%), atingindo US\$ 15,47 bilhões; as importações setoriais caíram menos (-0,4%), somando US\$ 5,13 bilhões, resultando em diminuição de 17,8% no saldo comercial em relação aos dez primeiros meses de 2013, atingindo US\$ 10,34 bilhões. No entanto, como "as importações paulistas nos demais setores, excluindo o agronegócio, somaram US\$ 67,16 bilhões para exportações de US\$ 27,58 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 39,58 bilhões; conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo, embora decrescente," afirma o pesquisador José Roberto Vicente.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-1%), no tocante às importações a queda foi menor (-0,5%). Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo 18,4%, ou seja, 2,1% menor que nos dez primeiros meses de 2013.

Trator Soluções Agrícolas inaugura unidade em Vargem Grande do Sul

Principal representante da multinacional CASE IH, a concessionária Trator Soluções Agrícolas inaugurou neste mês de dezembro mais uma unidade. A nova loja será em Vargem Grande do Sul e ficará em um imóvel localizado bem na entra-

da do município, na rua Joaquim Antônio da Silva, no Jardim Primavera.

A Trator Soluções Agrícolas está em posição de destaque nas cidades de Araras e Piracicaba, oferecendo os produtos CASE IH, com alto nível de

tecnologia, contando também com a Assistência Técnica, além de toda a linha de implementos agrícolas. Com a instalação desta nova unidade, a empresa pretende trazer seus produtos e sua tecnologia para os produtores locais.



EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com. Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTb 46.896

Fotos: Falcão Foto & Arte
Projeto gráfico: Ton Lefebvre

Publicidade
Fernando W. Franco - (19) 99310-5700
Eduardo Manzini - (19) 99856-5661

Impressão: Editora Stillo Pirassununga Ltda - Epp
CNPJ: 68.255.850/0001-74

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguai, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jau, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

Puro da Fazenda

COMPRA E VENDA DE LEITE
19 3641.8495 • 19 9 8100-0994

laticinio@purodafazenda.com

AV. Vereador José Aleixo, 935 - Cristina II - Vargem Grande do Sul - SP

Desejamos infinitas realizações neste ano que começa a brotar trazendo a certeza de grandes vitórias para sua vida!

Um Feliz 2015 a todos os nossos clientes, amigos e funcionários!

Sítio São Camilo | Zona Rural
Vargem Gde. do Sul
Tel. (19) 3641 1814 | 3641 2485

Misturador de Adubo

NO FINAL DESTA HISTÓRIA É VOCÊ QUEM SAI GANHANDO.

Motosserras a partir de 6X de R\$ 106,60*

MS 170 - Cadeia 1105 200 8221
A vista R\$ 599,00

www.stihl.com.br
0800 707 5001

STIHL

Soprador 6X de R\$ 159,95*

Produtos da linha STIHL, em até 6X. Tudo com garantia de 1 ano, assistência técnica qualificada e ainda desconto em peças de reposição. Aprovado.

15% EM PEÇAS DE REPOSIÇÃO*

FRÖZONI

São Sebastião da Gramma - (19) 3646-1705
São José do Rio Pardo - (19) 3608-2665

Começa o georreferenciamento em Casa Branca

Pequenas propriedades rurais serão mapeadas gratuitamente pelo INCRA

Casa Branca está incluída entre os 15 municípios em que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) fará o georreferenciamento, ou seja, o mapeamento de propriedades rurais com o uso de GPS.

As medições são gratuitas, porém, serão feitas em propriedades rurais com até quatro módulos fiscais, que equivalem de 1,8 a 72 hectares, conforme prevê a Lei 10.267, aprovada em 2001, que também regula a obrigatoriedade do georreferenciamento.

O trabalho iniciado recentemente segue por mais três anos, aproximadamente, até que todas as propriedades enquadradas no quesito, acima mencionado, sejam mapeadas. Segundo o gestor do serviço de cartografia do INCRA, Renato Cordeiro de Miranda, o georreferenciamento tem o objetivo de regularizar e precisar os limites das propriedades rurais, certificar as áreas e assegurar juri-

dicamente o pequeno produtor. "Essa regularização oferece ao produtor facilidades para obtenção de financiamento bancário e acesso a outros programas sociais, inclusive do Governo Federal", completa.

A Prefeitura de Casa Branca acompanha o mapeamento das propriedades. Segundo o diretor do Departamento Agrário, a Administração tem colaborado com o INCRA ao fornecer à empresa responsável pelo georreferenciamento as informações sobre as propriedades e localização dos agricultores. "Todos os proprietários rurais, cuja propriedade se enquadre nos requisitos determinados em lei, para o georreferenciamento gratuito, serão contatados pelos técnicos contratados pelo INCRA", explicou Cossulin.

A empresa que fará o georreferenciamento nas pequenas propriedades do município está alocada na rua Cel. José Júlio, 198.



Georreferenciamento precisará os limites das propriedades rurais



Proposta será destinada às propriedades rurais com até quatro módulos fiscais

Fique seguro

Boas Festas!

Proteja seu patrimônio

APORE
CORRETORA DE SEGUROS
Mantendo o seu conforto

19 3641-1299

apore@aporeseguros.com.br

Que nesse final de ano
você possa somar todas as alegrias
e dividir seu entusiasmo de ser feliz.
Feliz Natal e um ano novo muito próspero!

ASPERCAMPO

Fone: (19) 3643-1516
Cel: 98143-5960 / 99301-0037
Rua Luis Bortoluzzi, 180
Jardim São José
Vargem Gde do Sul-SP

Queremos que você continue sempre com essa alegria,
com esse companheirismo e continue nos prestigiando
com sua preferência e atenção, pois só assim
teremos motivos para buscar sempre o melhor.
Desejamos um Feliz Natal e um Ano Novo de muitas realizações!

COPEVAR
COMERCIAL AGROPECUÁRIA

Produtos veterinários,
agropecuários,
rações em geral,
selaria e cordas,
botinas e acessórios.

(19) 3641-5299 / 3641-6236 / 98400-0472

Wanderlei ou Anderson

Copevar Agropecuária copevar@gmail.com
Rua São José, 86 - Vargem Grande do Sul - SP

Formatura do Projeto Jovem Agricultor do Futuro

Projeto incentiva a permanência do jovem no campo

Na terça-feira, 11 de novembro, o prefeito Vanderlei Borges de Carvalho e a primeira dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Solange Camargo de Carvalho, participaram da formatura da quarta turma do Projeto Jovem Agricultor do Futuro, realizada no Sítio Novo Picadão, em São João da Boa Vista.

Os 15 alunos, com idades entre 14 e 17 anos, residentes na zona rural, frequentaram o projeto na Fazenda Escola do Unifeob, onde aprenderam a cultivar horta orgânica, desde o preparo da terra até a colheita. Além disso, eles foram orientados sobre comercialização, marketing, informática, procedimentos de montagem de composto orgânico, criação e manejo de pequenos e médios animais e recuperação de áreas degradadas de reserva natural.

Segundo Eliane Rossi, diretora de Assistência Social, o projeto contribui para despertar o interesse do jovem pelas atividades rurais e estimular sua permanência no campo. "Este projeto abre caminho para a profissionalização do jovem agricultor e



Projeto é uma iniciativa do SENAR em parceria com a Prefeitura

o instiga a buscar novos conhecimentos na área", afirma.

No período em que passaram na Fazenda Escola, os jovens também desenvolveram aspectos psicossociais, comunicação oral e escrita, trabalho em equipe e promoção da saúde. Duran-

te os nove meses de duração do projeto, de março a novembro, a Prefeitura foi responsável pelo transporte dos alunos ao local do curso e a viagens técnicas para Escolas Agrícolas.

O Projeto Jovem Agricultor do Futuro é uma iniciativa do Ser-

viço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) em parceria com a Prefeitura de São João da Boa Vista, por meio do Departamento de Assistência Social, com apoio da Fundação Nova São João, Sindicato Rural e Unifeob.



EQUIPAMENTOS
SFE
(19) 3672-2889 / 3672-1345

VESTINDO E PROTEGENDO O TRABALHADOR

EXTINTORES
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
SINALIZAÇÃO E FERRAMENTAS

Fone/Fax: (19) 3672-2889

Rua Coronel Penteado, 926 - Centro
Santa Cruz das Palmeiras - 13.650-000
sf.equipamentos@telefonica.com.br
www.sfequipamentos.com.br

Av. Presidente Kenedy, 413
Centro - Casa Branca - SP
(19) 3671-6372
vl.equipamentos@hotmail.com



VARFRIO

CÂMARA FRIA



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"

SECADOR DE FEIJÃO



- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. Vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

VENDAS ESPECIAIS
PARA PRODUTOR RURAL
FAÇA TEST DRIVE

NISSAN FRONTIER



S



SL



**SV
ATTACK**

3 ANOS
GARANTIA
MANEIRO DA LINHA

KENT 健人

www.kentonissan.com.br
Mogi Mirim - 19 3814.2600 - R. Padre Roque, 2911



Innovation that excites

MINISTERIO PUBLICO DO TRABALHO E INSTITUTO NISSAN JUNTOS NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL. Pedestre, use sua faixa.

Assembleia reforça união entre produtores da Cooperbatata

Lucas Lemos Ranzani é o novo presidente e estará à frente da cooperativa até março de 2015

A Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata) promoveu uma assembleia para eleger sua nova presidência, bem como reforçar a união entre todos os seus cooperados. O evento ocorreu no domingo, 9 de novembro, nas dependências da Associação Comercial e Industrial (ACI) e contou com a presença maciça de seus sócios-fundadores, encabeçada pelo agricultor Carlos Alberto de Oliveira Filho, o conhecido Betão.

Durante a reunião, foi realizado um ato simbólico junto a todos os presentes, selando assim a fidelização dos cooperados. Posteriormente, Lucas Lemos Ranzani foi eleito o presidente da cooperativa, tendo como vice-presidente Sérgio Canela. A eleição se deve pelo motivo da recente saída de Pedro Hayashi da presidência. A atual diretoria seguirá à frente da Cooperbatata até o dia 30 de março de 2015, quando será realizada uma nova eleição.

De acordo com a direção da cooperativa, sua sede estará funcionando juntamente com a unidade de armazenamento e beneficiamento de grãos, locali-



Bataticultura é a principal cultura de Vargem Grande do Sul
Foto: Angelino Júnior

zada em Casa Branca. A expectativa é que isso ocorra logo no início do próximo ano. Desta forma, Vargem continuará com o complexo frigorífico e o laboratório funcionando normalmente.

Uma história de união

Há 16 anos, produtores somaram forças e ideias visando um bem maior para todos da região. Na época todos os agricultores passavam por um período difícil, onde viam a especulação dos preços dos defensivos praticados pelas revendas.

Com a criação da cooperativa, eles passaram a ter uma única voz, a qual passou a ser

ouvida e jamais se calaria. Com o passar dos anos, a Cooperbatata cresceu, fortalece-se e consolidou como uma referência nacional, contando hoje com 234 cooperados.

Sua trajetória foi marcada por várias conquistas, como a unidade de armazenamento e beneficiamento de grãos, por exemplo. Mas com seu crescimento, algumas decisões e caminhos tomados tiveram que serem revistos.

A cooperativa nada mais é que um grupo de pessoas unidas para satisfazerem as aspirações e necessidades econômicas, so-

ciais e culturais em comum. É uma cultura baseada na solidariedade, confiança e na ação coletiva, sem fins lucrativos.

O ano de 2014 foi um período difícil para todos os produtores rurais. Além da crise financeira, a forte estiagem causou um grande impacto na economia. Para o bataticultor, os reflexos disso foram sentidos nos baixos preços pagos pela batata nesta safra. Diante deste panorama, a direção da Cooperbatata tem como principal objetivo fortalecer a união entre todos seus integrantes.

Importância do produtor

Diante de recentes notícias baseadas em boatarias, a Cooperbatata destaca que o produtor rural local merece ser tratado com maior respeito. Não são simplesmente 'batateiros' – como dito em alguns órgãos de imprensa –, mas sim empreendedores que, além de contribuírem para a produção de alimentos e a geração de empregos durante todo o ano, os agricultores tem forte papel junto a comunidade, ajudam instituições filantrópicas, desenvolvendo ações e trabalhos sociais, muitas vezes no anonimato.

ONIX LS

- AR CONDICIONADO
- DIREÇÃO HIDRÁULICA
- RODAS DE AÇO ARO 14"
- COM CALOTAS INTEGRAIS

SÓ R\$ 32.442,30 **DESCONTO 13%**

PRISMA LT

- AR CONDICIONADO
- DIREÇÃO HIDRÁULICA
- ALARME ANTIFURTO

SÓ R\$ 37.410,00 **DESCONTO 13%**

MONTANA LS

- ALARME SONORO DE FARÓIS LIGADOS
- DIREÇÃO HIDRÁULICA
- RODAS DE AÇO ARO 15"
- COM CALOTAS INTEGRAIS

SÓ R\$ 35.320,00 **DESCONTO 20%**

S10 C/D SIM DIESEL 4X4

- DIREÇÃO HIDRÁULICA
- COMPUTADOR DE BORDO
- CAMBIO MANUAL 6 VELOCIDADES
- ABS NAS 4 RODAS

SÓ R\$ 83.555,00 **DESCONTO 15%**

Produtor Rural
Na RitmoSP você tem **descontos de verdade!**

S10 LT C/D FLEX 4X2

- DIREÇÃO HIDRÁULICA
- COMPUTADOR DE BORDO
- FARÓIS DE NEBLINA
- ABS NAS 4 RODAS

SÓ R\$ 75.168,00 **DESCONTO 13%**

VENHA PARA RITMOSP MAIS PERTO DE VOCÊ.

São José do Rio Pardo (19) 3682 8000

Pirassununga (19) 3565 3000

São João da Boa Vista (19) 3634 2500

Porto Ferreira (19) 3581 2100

Espírito Santo do Pinhal (19) 3651 4500

www.ritmosp.com.br
facebook.com/ritmosp.veiculo

RitmoSP
SER COMPLETA É TER O MENOR PREÇO!

© 10 LE 2.8 C/DIM Diesel 4x4 2014 (R96) R\$ 83.555,00 | S10 LT 2.4 C/D Flex 4x2 2014 (R71) R\$ 75.168,00 à vista | Montana LS 1.4 14/10 (R92) R\$ 35.320,00 à vista | Onix LS 1.0 14/10 (R72) R\$ 32.442,30 à vista | Prisma LT 1.0 14/10 (R91) R\$ 37.410,00 à vista. *Ofertas válidas até 31/12/14 em eventos realizados em lojas. Imagens ilustrativas.

São Paulo pode bater recorde de queimadas

**Inpe registrou 4.606 focos até o final de outubro.
Estima-se que quantidade de incêndios seja até dez vezes mais**

Além de causar prejuízos para o agronegócio, a forte estiagem que atingiu o país este ano deixou produtores em alerta. Com a seca, o número de queimadas aumentou significativamente. Muitos incêndios são acidentais, provocados pela queima descuidada de resíduos vegetais e lixo. No entanto, muitas queimadas são propositais, seja para "limpar" pastos, preparar roças ou facilitar a colheita manual da cana-de-açúcar. Outras, ainda, servem para abrir novas áreas para plantio ou preparar desmatamentos.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), até o dia 31 de outubro, o Brasil teve 156 mil focos, o equivalente a uma queima para cada 55 km² de território. Maioria destes casos se deu em contravenção às leis ambientais federal, estadual e municipal.

No Estado de São Paulo, o instituto registrou 887 focos de incêndio no mês de outubro, 124 a mais que o máximo para o mesmo mês na série histórica – a maior quantidade de queimadas até então registradas no território paulista correspondia a 763 casos.

Diante deste panorama, o Inpe calcula que provavelmente o Estado de São Paulo romperá sua marca anual. Até o final de outubro foram 4.606 focos de calor. O recorde paulista foi 5.459 queimadas, isso no ano de 1999, quando ainda predominava a queima dos canaviais – atualmente há acordo para encerrar a prática em 2017.

Apesar destes números serem alarmantes, os dados do instituto se referem só aos sensores de um satélite, o Aqua, referência para comparar o monitoramento ao longo de anos. Devido a isso, acredita-se que a quantidade de queimadas tenha sido bem maior, talvez até dez vezes mais.

LINHA AGRÍCOLA
ATENDEMOS TODA A REGIÃO

**PNEUS PARA
TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES**

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP
Telefax: (19) 3641-4545

SANTA RITA TERRAPLANAGEM

Serviços de escavação, locação de máquinas, aterros e desaterros, limpeza de terrenos, caminhões e transportes de máquinas pesadas com prancha

Rua Altino Gadiani, s/n Jd. Santa Marta
(19) 3641-2979 / 3641-2761 / 99270-5977
terrapianagem-santarita@hotmail.com.br

Regent® Duo

Inseticida

Proteção em dobro
contra uma das principais
pragas de solo.

☎ 0800 0192 500

www.agro.basf.com.br

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA: Regent® Duo nº 12411 e Regent® 800 WG nº 05794.

Chegou o inseticida Regent® Duo. A evolução de Regent® 800 WG para controle de uma das principais pragas de solo no cultivo da batata.

- Alta eficiência no controle de Larva-alfinete em batata.
- Ação de choque com residual de controle.
- Produto único, composto por 2 ingredientes ativos em uma formulação equilibrada.

BASF
The Chemical Company

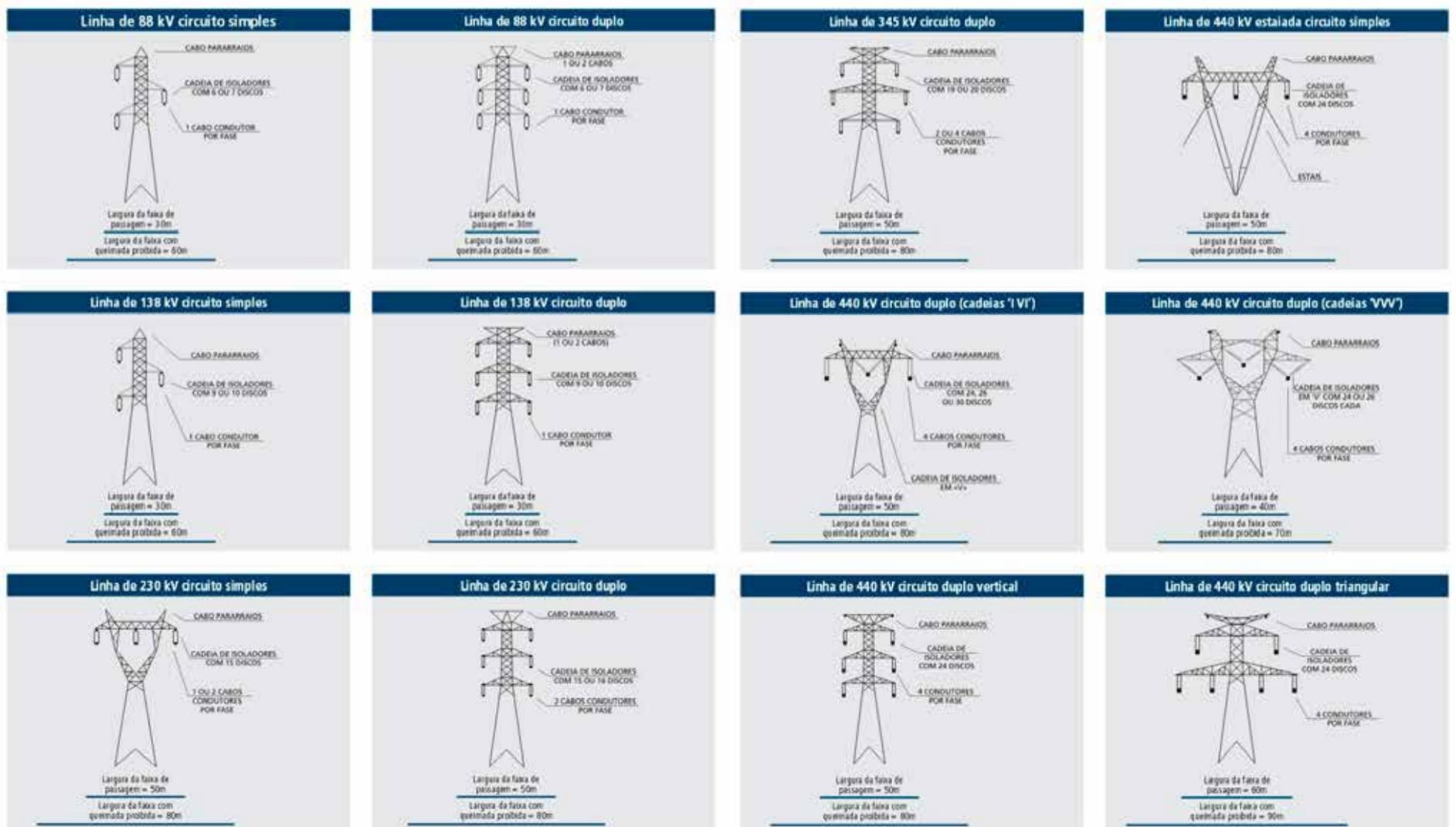
CTEEP alerta para danos nas torres de transmissão

Fogo descontrolado pode prejudicar o abastecimento de energia elétrica

Com as queimadas, uma preocupação é com relação às torres de transmissão de energia elétrica. Devido a isso, a Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (CTEEP) lançou uma campanha de prevenção e conscientização. Intitulada Queimadas 2014, a iniciativa é voltada para toda população, porém, tem como público alvo os produtores rurais.

Seja para a colheita da cana-de-açúcar ou mesmo para renovar as áreas de pastagem, a queima deve ser feita com muito cuidado para não provocar o fogo descontrolado. Quando as queimadas atingem as torres de transmissão, provocam a falta de energia e, conseqüentemente, a interrupção de serviços importantes, como escolas, hospitais e outros mais.

As torres de transmissão têm a largura da faixa de passagem em tamanhos que variam. Nestes locais, a prática da queimada é proibida, conforme determina o decreto federal nº 2.661, datado de 8 de julho de 1998.



AGROMAZZA

Pela saúde da lavoura

Comércio de Fertilizantes LTDA - ME

Fertilizantes químico e orgânico - Sementes, Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Representante

Fertilizantes
AJINOMOTO

Calcários
EMBRACAL
EMPRESA BRASILEIRA DE CALCÁRIO LTDA.

Distribuidor

Mosaic

K-Mag

MicroEssentials



(19) 3641-3804

NOVO ENDEREÇO

Avenida Teotônio Vilela nº 91 Jardim Primavera
agromazza@hotmail.com

Produtores rurais devem ficar atentos às queimadas



Para realizar uma queimada controlada é fundamental que o proprietário da área peça autorização ao IBAMA e fique atento às orientações da CTEEP

As queimadas controladas são regulamentadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA), com o objetivo de minimizar seus efeitos negativos, como o empobrecimento do solo ou até mesmo incêndios florestais, afetando a fauna e flora local.

Para evitar que isso ocorra, a CTEEP tem realizado palestras e encontros voltados aos produtores rurais. Nestes eventos, eles recebem as principais orientações de como proceder de maneira correta.

Para realizar uma queimada controlada é fundamental que o proprietário da área peça autorização ao IBAMA. É vedado o fogo numa faixa de 15 metros dos limites das faixas de segurança das linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica.

A companhia ainda orienta para que nenhuma máquina agrícola permaneça embaixo das linhas de transmissão, pois são áreas perigosas e, além do risco de morte, pode ocasionar algum tipo de dano aos cabos.

Outra observação é nas áreas onde se usou herbicidas na época da estiagem, pois com a folhagem seca o risco de fogo aumenta. As queimadas devem ser feitas em dias frios e úmidos, de manhã e ao fim da tarde, uma vez que desta forma o risco do fogo sair de controle é menor. Vale destacar que queimar grandes áreas de uma só vez não é uma boa ideia, pois as chances de algo dar errado aumentam.

Após a queimada terminar, o ideal é que alguém fique no local pelo menos por mais duas horas e fique atento se não existe mais nenhum foco de incêndio. Para realizar estes procedimentos torna-se indispensável que tenha sempre por perto enxada, abafador, foice, bomba costal e baldes com água. Caso algo saia do controle, o produtor deve acionar o telefone 193 e chamar o bombeiro o mais rápido possível.

C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini

GRUPO IRMÃOS LONGUINI
(19) 3641-1418

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418

COPEAGRO
Irrigação, Máquinas e Peças Agrícolas

Máquinas - Implementos - Peças Agrícolas
Equipamentos - Acessórios de Irrigação
Parafusos - Correias - Rolamentos.

PIVOT CENTRAL KREBSFER AMANCO KREBSFER AIHL HENNINGMAN

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul
Fone: (19) 3641-2028

2015

Novas outras 365 oportunidades de fazer diferente!
Fazer melhor, fazer mais!
Contamos com você, cliente amigo para mais um ano de parceria e conquistas!

Boas Festas!

SOMASSEY
Colhendo Vitórias

MASSEY FERGUSON

Rua Domingos Vilela de Andrade, 47 - Industrial
Casa Branca - SP - ☎(19) 3671 9500

Fim da queima da cana 'abre' áreas em São Paulo

Estado terá 110 municípios com áreas de mais de mil hectares que poderão ser ocupadas pela pecuária ou outras culturas agrícolas

Com o progressivo fim da queima da cana-de-açúcar até 2017, São Paulo terá 110 municípios com áreas de mais de mil hectares que poderão ser ocupadas pela pecuária ou outras culturas agrícolas. Espalhados pelo Estado, esses municípios terão 256 mil hectares à disposição, ou 70% de toda a área que será aberta no território paulista por conta do fim da cana – 369 mil hectares no total, em 482 cidades.

O maior potencial para novas atividades agropecuárias se concentra em 20 municípios, onde espaços maiores serão criados pela restrição ambiental. Juntos, eles abrigam 95 mil hectares encravados em terrenos superiores a 12% de inclinação – e, portanto, impróprios para o plantio mecanizado, já que a utilização de colheitadeiras é inviável.

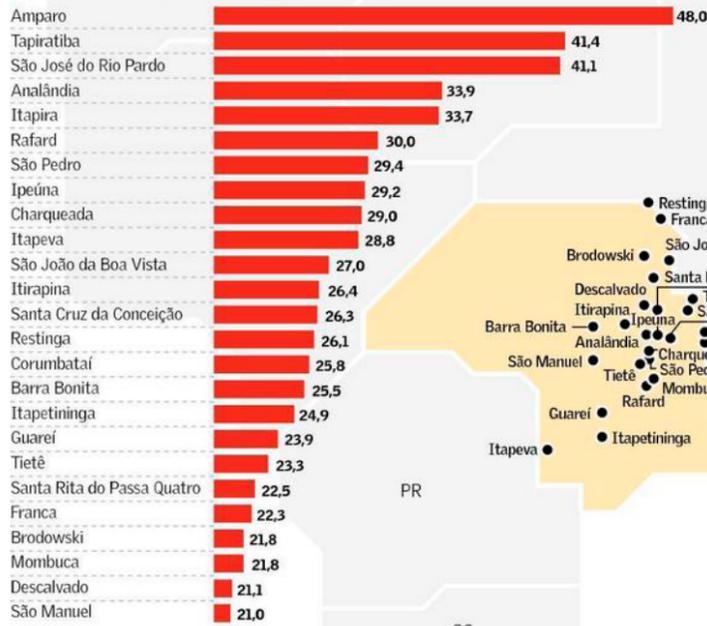
Os números fazem parte de um estudo, baseado em imagens feitas por satélite, realizado pelo Grupo de Inteligência Territorial Estratégica da Embrapa a pedido da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). "Esse levantamento abre uma possibilidade real de diversificação da agricultura em São Paulo", afirmou o coordenador do levantamento, o pesquisador Evaristo de Miranda.

Ele pondera que a ocupação dessas áreas por outras cultu-

Menos cana em SP

Fatias das áreas municipais de plantio de cana que estão em declives acima de 20% e terão de ser liberadas

■ Em % das áreas plantadas totais



Fonte: Embrapa

ras dependerá de fatores como o retorno do investimento, os custos de produção e o preço da terra. Mas afirma que o potencial identificado leva em conta o crescimento de atividades já existentes nas respectivas regiões, o que pode impulsionar as alternativas à cana.

Miranda lista, por exemplo, o potencial de investimento em pecuária de corte e leite na microrregião de Campinas. É o caso também de Piracicaba, distante cerca de 160 quilômetros da capital paulista e importante polo sucroenergético, onde há 8,5 mil hectares de canaviais localizados em terrenos com muito declive.

Outra das cidades que mais podem liberar áreas para outras culturas é São Manuel, na região



de Sorocaba, com 7,8 mil hectares de canaviais em terrenos acidentados. Por lá, a expectativa é de expansão da produção de madeira e celulose, já que indústrias do ramo como Votorantim e Suzano já operam nos arredores.

Em seguida aparecem Batatais (7,7 mil hectares em áreas de declive acentuado), locali-

zada no entorno de Franca, no nordeste paulista, onde a expansão do cultivo de café é uma alternativa, e Descalvado (6,2 mil hectares), na região central do Estado, onde poderão ser criadas boas oportunidades para a fruticultura (goiaba, manga, pêssigo e laranja). "O que vai acontecer primeiro é a ocupação de várias áreas com pecuária, pois é mais simples e envolve menos custo. Mas, depois, deverá haver cultivo de frutas e eucalipto associados a indústrias existentes ou novas", avalia o diretor do Departamento do Agronegócio (Deagro) da Fiesp, Benedito Ferreira.

O presidente da Orplana, associação que reúne plantadores de cana do Centro-Sul, Manoel Ortolan, é mais cauteloso. "Pode ser que só um pedaço da propriedade esteja em área de declive e outro não – e há casos de terrenos com 13% de declive em que a colheitadeira sobe", afirma. (Valor Econômico)



Terraverde Máquinas Agrícolas Ltda.

Matriz - Casa Branca - Rod. SP 340, Km 237 - Bairro Industrial
Fone/Fax: (19) 3674-0000

Filial - Jaú - Av. Deputado Zien Nassif, 1868 - Bairro Industrial
Fone/Fax: (14) 3625-5652

Filial - Mogi Mirim - Rod. SP 340, km 161 - Pista Sul Bairro Sobradinho
Fone/Fax: (19) 3806-7474

Express - Bauru - Av. Adolpho Miraglia, 11-50 - Vila Viação
Fone/Fax: (14) 3223-1435

Express - Lençóis Paulista - Rod. Osni Mateus, km 111 - Zona Rural
Fone/Fax: (14) 3263-4433



www.JohnDeere.com.br



www.terraverdeagro.com.br

Agradecemos aos nossos clientes e amigos pela parceria deste ano. Com a continuidade da nossa parceria, 2015 será um ano repleto de realizações e muito sucesso.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!



Saiba mais no site:
www.brasilquimica.ind.br

Brasil Química
Desde 1995 Agrosience

Representante Exclusivo: Sérgio
(19) 99741-3051 / 99833-1692
sergiodocriolo@hotmail.com

Safra 2014 fecha em mais de 600 milhões de quilos de uva

Deste total, 89% são de variedades americanas e híbridas, enquanto que 11% são usadas para elaborar vinhos finos

Na safra 2014, o Rio Grande do Sul, estado onde se origina 90% da produção total do país, produziu 604 milhões de quilos de uva. Deste total, 538 milhões de quilos (89%) são de variedades americanas e híbridas – usadas na elaboração de vinho de mesa e suco – e 66 milhões de quilos (11%) de uvas viníferas, usadas para elaborar vinhos finos. Em 2013, a safra foi de 611,9 milhões de quilos, sendo 537,5 milhões de quilos de americanas e 74,3 milhões de quilos de variedades viníferas.

A diferença entre os resultados, que representa uma redução de cerca de 1%, explica o vice-presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin), Dirceu Scottá, se deve a alguns períodos de geada e queda de granizo. Percebeu-se também, segundo ele, que o clima foi muito semelhante entre as regiões produtoras gaúchas. Mesmo a Serra do



Sudeste, tradicionalmente mais seca, teve produção com qualidade similar à da Serra Gaúcha.

“Pode-se dizer que foi uma safra boa em qualidade, principalmente os vinhos-base para espumantes e os vinhos tintos jovens de média guarda. Tive-

mos uma safra com características de mediana à boa”, afirma. Apesar de ainda ser cedo para qualquer previsão, Scottá garante que ao excesso de chuva que atingiu o estado no início de julho não compromete a próxima safra, já que este período é

de dormência das parreiras. As podas devem começar na segunda quinzena do mês.

Segundo o presidente Conselho Deliberativo do Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin), Moacir Mazzarollo, as uvas colhidas no início de fevereiro tiveram melhor qualidade, como a Concord e a Bordô, usadas principalmente na elaboração de vinhos de mesa e sucos. Dentre as viníferas, a Chardonnay é um exemplo de boa qualidade nesta safra. “A média de grau (teor glucométrico) depende da época da colheita. As que foram colhidas no início de fevereiro tiveram excelente qualidade”, diz.

O presidente da Associação dos Vinhos da Campanha, Giovanni Silveira Peres, explica que a incidência de chuvas também atingiu a Campanha Gaúcha e que por isso em algumas variedades não se chegou a atingir o ápice de excelência, mas a média geral foi de boa qualidade.

SICREDI CONSÓRCIOS

COMECE AGORA A REALIZAR SEUS GRANDES SONHOS.

**AUTOMÓVEIS - CAMINHÕES, TRATORES E UTILITÁRIOS
SERVIÇOS - IMÓVEIS**

O Sicredi Consórcios é uma forma de planejar a aquisição de bens e serviços e, ao mesmo tempo, criar o hábito de fazer reservas mês a mês. Com a carta de crédito em mãos, você tem desconto, porque compra à vista, mas também conta com a tranquilidade de pagar a prazo.

- As menores taxas do mercado.
- Diversas faixas de crédito: prazos de até 180 meses.
- Contemplação: sorteio ou lances (fixo e livres).

Confira mais vantagens em sicredi.com.br ou na sua unidade de atendimento e faça já o seu Sicredi Consórcios.

GENTE QUE COOPERA CRESCE



GPS Caipira' poderá ser implantado em São João da Boa Vista

O vereador Reberson Menezes esteve reunido na manhã de quarta-feira, 19 de novembro, com o capitão da PM Rodrigo Carneiro; o sargento do Corpo de Bombeiros Diógenes Apoena; a coordenadora de enfermagem do SAMU Giselli Silveira e com o presidente do Sindicato Rural

dr. Palmyro Ferrante Júnior, a fim de discutir a viabilização do GPS Caipira Sanjoanense.

Esse sistema já é utilizado pela cidade paulista de Assis e facilita a localização das áreas mais afastadas a partir do cadastro de residências rurais reconhecido em GPS. Nos casos de emergência, esse sistema de

georreferência auxilia na melhoria do acesso das viaturas da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e SAMU pelas estradas de terra na zona rural.

A proposta da implantação deste mecanismo em São João da Boa Vista está sendo averiguada pelo vereador e por autoridades locais.



Zeca Bene participa de comemoração da Palini & Alves

Na noite da quinta-feira, 13 de novembro, o prefeito de Espírito Santo do Pinhal, José Benedito de Oliveira, o conhecido Zeca Bene, participou da comemoração aos 35 anos da empresa Palini & Alves nas dependências do Theatro Avenida.

Líder no mercado de máquinas para processamento de café e cereais, há mais de 30 anos

a Palini & Alves desenvolve projetos de alta tecnologia em maquinário agrícola com foco nas necessidades de cada cliente. Atualmente ela conta com o que há de mais moderno em equipamentos para fabricação de maquinário para fazendas e armazéns com diferentes capacidades de produção.

Na ocasião Zeca Bene, acompanhado do diretor de Cultura Luiz Gonzaga Tessarini, e do di-

retor de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Francisco Carlos de Sieni, apreciaram a exibição do vídeo institucional da empresa. "O município de Espírito Santo do Pinhal tem a honra de ter uma empresa tão importante e de renome como a Palini & Alves", declarou o prefeito. "Certamente empresa agrega um grande valor a nosso município que está em plena expansão", complementou.

Agronotícias

Tecnologia converte água em combustível

Uma empresa de tecnologia limpas da Alemanha, chamada Sunfire GmbH, desenvolveu uma plataforma que converte H₂O e CO₂ (dióxido de carbono) em gasolina sintética, diesel e querosene – também conhecidos como hidrocarbonetos líquidos. A tecnologia utilizada é chamada pela empresa de "Power to Liquid".

A partir daí, este hidrogênio é utilizado para reduzir o CO₂ – captado da atmosfera, precipitado de biogás ou recolhido utilizando processamento de resíduos de gás – em monóxido de carbono (CO); e o H₂ e o CO resultantes são então sintetizados em combustível de alta pureza utilizando o processo de Fischer-Tropsch. O excesso de calor do processo, então, é utilizado para criar mais vapor. De acordo com Sunfire, isso garante uma taxa de eficiência de 70%.

A capacidade de reciclagem de CO₂ do equipamento atualmente é de 3,2 toneladas por dia, produzindo um barril de combustível durante o mesmo período.

Que a magia da noite de Natal transforme seus sonhos em realidade. Feliz Natal!

Disk Rações
(19) 3641-5095

Rua Rafael Moreno,
Esquina com a
rua Vicente M. Cipola, 63
Pq Industrial
Vargem Grande do Sul

Fertilizantes foliares Vitamax, a solução definitiva para a sua lavoura.

Nova e exclusiva formulação, mais equilibrada e eficiente proporciona: melhor formação dos frutos, excelente solubilidade, melhor qualidade e melhor custo benefício.

O máximo em qualidade.

VITAMAX

UM PRODUTO

AGROVECAL 40 ANOS

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
FONE: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

CG COMERCIAL GOMES
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS • COMPRAS • CONSIGNAÇÃO

Rodovia SP 340 s/n Km 237
Bairro Industrial • Casa Branca • SP
19 3671-1700
www.comercialgomes.com
comercialgomes.cb@bol.com.br

Colheadeira Cereais MF-32 Plataforma 9-50 Milho Ano 2009	SUBSOLADOR STAC 7L C-ROLO C-DISCO ANO 2014	RETRO ESCAVADEIRA 580H ANO 94	VALMET 880 4x2 ANO 1987	F-1000 XL MOTOR MWM ANO 1998	F-1000 XLT COMPLETA ANO 1998
F-4000 COMPLETA C AR ANO 2009	HILUX SR 2.8 COMPLETA 4x4 ANO 95	HILUX SRV 3.0 AUTOMATIC ANO 2012	HILUX SRV 3.0 MECANICA ANO 2007	PAJERO SPORT AUTOMATIC ANO 2011	S-10 EXECUTIVA 4x4 ANO 2011

Laboratório Farroupilha Gigante por natureza

O Laboratório Farroupilha, o maior em soluções biológicas do país, atua na pesquisa e desenvolvimento de soluções inovadoras, tanto para o manejo, como também no combate às pragas e doenças de diversas culturas, respeitando o meio ambiente e garantindo uma melhor produção.

PRODUTOS REGISTRADOS:



PRODUTOS EM FASE DE REGISTRO:



2014, um ano difícil

Pedro Hayashi

O ano de 2014 foi um ano difícil, não vai ser fácil esquecer os acontecimentos no setor agrícola. Tivemos uma estiagem que vem nos assolando desde o ano passado em que praticamente não tivemos a estação das chuvas, tão importantes para todos. A pouca reserva de água não intimidou os produtores e a área plantada na região passou os treze mil hectares, quando que historicamente ficava em torno dos dez mil.

Apostando que nossa área seria reduzida, outras regiões que normalmente evitam que as safras sejam coincidentes com a de Vargem Grande arriscaram e plantaram, como resultado um volume de batatas maior que o mercado pudesse absorver. A água para as batatas foi suficiente que produziram dentro do esperado, mas sua falta culminou para o cultivo seguinte. Pela primeira vez na região deparamos um paradoxo, com a batata colhida, terra preparada para o plantio do milho, debaixo de um pivô central, mas sem água para poder irrigar. Mananciais até então ricos em água ficaram secos, coisa nunca vista. O atraso do plantio da safra das águas diminui a eficiência do nosso produtor impedindo o plantio da safrinha, reduzindo seu faturamento.

Não bastando a falta deste insumo – água – indispensável para a produção agrícola, uma recessão “técnica” foi admitida pelo governo. Isto fez com a economia brasileira ficasse parada, para nós parecia que andava para trás. Complicando



ainda mais o cenário agrícola, os Estados Unidos, o grande exportador de alimentos do mundo, obtiveram uma safra muito acima do esperado, fazendo com que os grãos tivessem queda de preço no mercado internacional, dificultando as negociações de venda futura.

O mercado interno retraído, consumo baixo, os preços da maioria dos produtos agrícolas tiveram seus preços muito abaixo do custo de produção. Todos estes fatores fizeram com que os produtores tivessem prejuízos em maior ou menor escala, dependendo do sistema de gestão que cada um adota.

Produtos como a batata, tomate, cebola, entre outros, são conhecidas pelas ocorrências altas e baixas de preços. São produtos que em economia os chamam de comportamento inelástico, ou seja, se os volumes produzidos forem maiores que a procura, o preço cai. In-

felizmente quando temos preços bons, significa que alguma anormalidade climática ocorreu e a produção foi mais baixa que a esperada, e nunca é o resultado de alguma medida que os produtores adotaram como exemplo, a redução da área plantada. Alguma medida deve ser pensada para que situações como as que ocorreram este ano sejam

pelo menos minimizadas, pois, em caso de repetir este evento, produtores menos estruturados vão sair do mercado.

Tentando fazer uma previsão para o próximo ano, alguns fatores devem ser considerados. A nossa economia deverá mostrar sinais de recuperação, as chuvas que virão deverão ser suficientes para repor as reservas que perdemos. Além disso, a área plantada na região deverá ser compatível com a capacidade de o mercado absorver a produção, para que os preços se mantenham em patamares que possam remunerar o produtor.

Para que se tenha uma boa produtividade, a batata semente é um dos fatores relevantes e, até o momento, a Associação dos Bataticultores de Vargem Grande do Sul (ABVGS) não realizou nenhuma venda de semente importada. Isto significa que material de baixa qualidade deve ser plantado e isto poderá comprometer ainda mais o setor.



www.felgran.com.br

**Não existe limite para os nossos sonhos,
basta acreditar.**

Feliz Natal!



ADIR

MOACIR

FERNANDO

MATEUS DILIN

GLEITON SERGIO

CARLOS JURANDYR

RONIEL LUCAS PAULO

ROGÉRIO MARCELO CLEIDE

ROBERTO MANOEL GILBERTO

JOÃO M. BETO TONHO MARCO

DANIELA ANDRÉ RODRIGO ALICE

REGINALDO JOSÉ LUIS EDSON PAULO

EZEQUIEL HENRIQUE EDUARDO LUCAS

ROBERTO MARCELO GABRIEL JOSÉ CARLOS

CEREALISTA

FELGRAN

LTDA.

Armas e Pesca
O BONZÃO

Trabalhamos com as melhores marcas do mercado. Representante CBC.
Rações, armas, caça, pesca, camping e náutica.

<p>Loja Vargem Grande do Sul</p> <p>AVENIDA WALTER TATONI, 421 • VL. SANTANA VARGEM GRANDE DO SUL • SP FONE (19) 3641-6791 • 19 3641-3961</p>	<p>Loja São João da Boa Vista</p> <p>AVENIDA BRASÍLIA, 1154 • PERPÉTUO SOCORRO SÃO JOÃO DA BOA VISTA • SP FONE: (19) 3633-2026</p>
--	---

www.bonzaoarmasepesca.com.br

Pedro Hayashi é homenageado pela Câmara Municipal

Engenheiro agrônomo e pesquisador, ele foi condecorado com o Diploma do Mérito “Dr. Francisco Álvares Florence”



Pedro Hayashi é referência internacional na bataticultura
Foto: Fabiano Cerchiari

A Câmara Municipal de Vargem Grande do Sul concedeu o Diploma do Mérito “Dr. Francisco Álvares Florence” para o engenheiro agrônomo e pesquisador Pedro Hayashi. A honraria foi entregue durante cerimônia realizada no Salão de Festas – antigo boliche – na noite de quinta-feira, 27 de novembro. O evento foi presidido pelo vereador Pedro Lemos Ranzani e contou com a presença do prefeito Celso Itaroti e autoridades locais.

Na ocasião, Pedro não pode comparecer ao evento, porém, foi representado por suas filhas Anike e Érica.

Biografia

Pedro nasceu em Vargem Grande do Sul no dia 2 de outubro de 1956. É filho de Aurora da Costa e do imigrante japonês Pedro Kazunobo Hayashi. Casou-se com Ângela Aparecida Batistela Hayashi em 1983, com quem teve as filhas Maíra, Érica

e Anike.

Pedro começou seus estudos fundamentais na Escola Estadual “Gilberto Giraldi”, cursou até o segundo grau na Escola Estadual “Alexandre Fleming” e, posteriormente, ingressou na faculdade de Espírito Santo de Pinhal.

Graduado em Engenharia Agrônoma, Pedro Hayashi foi coordenador de culturas na Empresa Terra Viva Agrícola, onde atuou por 13 anos. Durante este período, trabalhava com diversas culturas, como soja, milho, algodão, feijão, trigo, citrus, alho, cebola, batata e flores de gladiolo, sendo que o cultivo da batata na época, não era muito expressivo.

Bataticultura

Com forte interesse nas culturas denominadas “intensivas”, ou seja, irrigadas e mais complicadas de se produzir, Pedro coordenou na década de 90 a produção e fornecimento de batatas para a indústria Chips, tornando a cultura da batata um dos principais produtos da empresa.

Tendo participado de parcerias e sociedade com empresas como Agrícola Pirassú e Grupo Agropomet, que mantinham contratos de fornecimento de batatas Atlantic para a indústria, Pedro sempre esteve à frente do processo produtivo destinado a gerar desde mudas em labora-

tório até as sementes que produziam para o fornecimento à fábrica.

Seus estudos e pesquisas na cultura da batata permitiram aprofundar o conhecimento em todos os aspectos da produção, adquirindo ‘know how’ para criar um sistema viável para todo o

jou por vários países, como Estados Unidos, México, Holanda, Alemanha entre outros mais.

Durante sua trajetória, ele sempre manteve um bom relacionamento com pesquisadores do Brasil e exterior, com órgãos de pesquisa, como o Instituto Agrônomo (IAC), a Embrapa e



Pedro Ranzani entregou homenagem para Anike e Érica

processo, tornando a empresa de compradora de batata somente a fornecedora para outros produtores.

Trabalho reconhecido

Sempre interessado em renovar seus conhecimentos e trocar experiências com outros especialistas em técnicas diferentes e avançadas, Pedro Hayashi via-

o Instituto Biológico de São Paulo. Além disso, Pedro foi presidente da Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (ABVGS) por duas gestões. Hoje ele ocupa o cargo de tesoureiro da instituição e é diretor de marketing e pesquisa da Associação Brasileira da Batata (ABBA).

Na **COOPERCITRUS** em Casa Branca você encontra uma infinidade de produtos e serviços.

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO em até 4 x no cartão

COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais



Ferramentas DWT



Tubos Irrigação



Pneus PIRELLI



Linha portátil STIHL



Lavadoras portáteis JACTO



Óleos e Lubrificantes SHELL

Faesc pede isenção do IPVA para tratores

Norma encarece, burocratiza e dificulta a vida das famílias rurais

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc) reivindicou ao governador Raimundo Colombo a dispensa da cobrança do IPVA sobre tratores agrícolas. A Federação adverte que a medida causará descapitalização do produtor e êxodo rural. "É uma norma que só encarece, burocratiza e dificulta a vida das famílias rurais", assegura o presidente da Faesc José Zeferino Pedrozo.

A cobrança decorre de uma série de marchas e contramarchas institucionais. O projeto de lei sobre a não obrigatoriedade do emplacamento para máquinas agrícolas começou a tramitar na Câmara dos Deputados em 2012, a partir de uma proposta do deputado Alceu Moreira (PMDB-RS), que foi aprovada na casa sem alterações. Em 2013, o projeto subiu para o Senado, onde também foi aprovado sem mudanças. Em seguida, o texto foi direto para sanção presidencial. Em maio de 2014, a presidente Dilma Rousseff vetou a matéria, alegando alto índice de acidentes nas estradas envolvendo máquinas agrícolas.

Logo depois, a presidente reconsiderou a questão e incluiu,



em uma Medida Provisória, a exclusão da necessidade de emplacamento para as novas máquinas agrícolas fabricadas a partir de 2015, mas a MP venceu antes de tramitar na Câmara e no Senado. O veto voltou para o Congresso esta semana e a bancada ruralista não conseguiu derrubá-lo em quantidade de votos. Com isso, ficou valendo a norma do Contran, que exige o licenciamento/emplacamento a partir do dia 1o de janeiro de 2015.

Pedrozo assinala que a carga tributária que o setor primário da economia (agricultura, pecuária, pesca, extrativismo e

reflorestamento) já é elevada e repleta de encargos. Com essa nova exigência, haverá aumento de custos para o agricultor. Mesmo só abrangendo as máquinas compradas a partir de 2015, é inevitável que, gradualmente, os produtores sejam atingidos pela medida em face do dinamismo do mercado de máquinas agrícolas.

O Governo do Estado foi autorizado pela lei a cobrar o IPVA sobre tratores, razão pela qual a Faesc encaminhou expediente ao governador Raimundo Colombo sustentando a não-cobrança do tributo. Pedrozo entende que a estadualização da cobrança

facilita um entendimento com o Governo catarinense: "Colombo conhece as agruras da agricultura e a contribuição do setor para a economia catarinense".

O dirigente observa que há vários inconvenientes para o produtor rural em face na exigência do emplacamento de tratores e máquinas agrícolas, sem falar no custo para as indústrias adaptarem as máquinas à nova lei, o que se refletirá nos preços de venda. "Essa determinação é um absurdo, pois a maioria dos agricultores tem lavouras nos dois lados de uma estrada e terá de pagar emplacamento para atravessá-la. Além da burocracia, o aumento de custos implica menos investimentos".

Enquanto a lei não mudar, a exigência está de pé porque o Congresso Nacional, afinal, manteve o veto da presidente e tornou obrigatório não só o emplacamento, mas também o licenciamento e o IPVA para veículos como tratores e colheitadeiras. Todas as máquinas compradas depois dessa data só vão poder sair da fábrica com a documentação, e as antigas também precisarão se adequar.

**Ilumine seu Natal,
para que não seja
mais uma festa,
e sim uma lembrança
de uma época
inesquecível
e abençoada.**

Feliz Natal!

NOVA SAFRA
NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA
NA COMPRA E ARMAZENAGEM
DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Cep.13.700-000 - Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizete - Km 261 - Cx. Postal 79
Cep: 13.650-000 - Fone/Fax: (19) 3672-1438

Manga: além de nutritiva pode ter retorno favorável ao produtor

Fácil manejo e pouco custo de produção a manga possui várias espécies que podem ser utilizadas na fabricação de diversos produtos

O Brasil segue em nono lugar no ranking de produtores e exportadores de manga no mundo. Uma fruta de fácil manejo e pouco custo de produção que pode trazer um ótimo retorno ao produtor em seu cultivo e derivados. A manga possui várias espécies que podem ser utilizadas na fabricação de doces, geleias, sucos, entre outros.

A escolha da variedade da manga deve ser levando em conta a exigência de mercado consumidor. No Brasil, são produzidas anualmente mais de 1 milhão de toneladas e a maior parte dela abastece o mercado interno. Somente 3,4% da produção vai para exportação. Os países que mais produzem esse fruto é a Índia, China, México, Tailândia e Filipinas.

As espécies mais conhecidas da manga são a manga rosa, espada, Tommy, Palmer e Coração de 'Boi' (conhecida assim pelo tamanho e formato de coração). As variedades mais indicadas são os que apresentam colora-



ção atraente do fruto e polpa doce.

A manga vinha tendo um bom desempenho quanto à exportação da fruta, porém a concorrência e a exigência do mercado externo ficaram cada vez mais acirradas e os números permanecem em constante variação. Já no mercado interno, a manga é uma das principais fontes de escoamento da produção nacional. Sua comercialização no mercado nacional é feita de

forma in natura, mas também pode ser comercializada como polpa, suco, geleia, doces, sorvetes, etc.

De acordo com informações da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), para o manejo da manga, as condições recomendadas para o cultivo do mangueiral, em geral, são solos com média fertilidade, de solo arenoso até argilosos, porém preferencialmente profundos e bem drenados. A faixa

de PH (Potencial Hidrogeniônico) ideal deve estar entre 5,5 a 6,8. Para o melhor desempenho é recomendável um local com clima tropical e com histórico de maior produtividade do fruto.

Segundo a Empresa de Pesquisa e Assistência Rural (Empaer/MT), a expansão da cultura da manga em Mato Grosso, especialmente na região da baixada cuiabana, vem crescendo por causa da tecnologia. O Estado tem uma alta produtividade desta fruta por causa do clima e temperatura, que é ideal para o cultivo. Esse cenário é um ótimo negócio para produtores e o desenvolvimento socioeconômico.

A manga é uma fruta saborosa, com alto teor de proteínas, vitaminas e calorias, além de ser nutritiva e uma fonte de alimento para a família rural. A cotação para a manga no mercado nacional segue assim: Manga Tommy R\$ 18,00 a caixa com 10 kg, Manga Rosa R\$ 35,00 a caixa com 9 kg, Manga Palmer R\$ 60,00 a caixa com 20 kg.

A empresa Mocafor Tratores e Equipamentos Agrícolas Ltda, representante da marca New Holland, está consolidada no mercado desde 1979, ou seja há mais de 35 anos, tendo como lema: o trabalho a união e o comprometimento.

Participamos de um mercado altamente competitivo e exigente, e ao mesmo tempo muito conservador, com políticas de vendas e estratégias estruturadas.

Solidificamos a marca no mercado em que atuamos, graças a dedicação, profissionalismo, compromisso e ética de cada um que fez e faz parte desta história.

Nesses 35 anos enfrentamos grandes dificuldades em detrimento das políticas socioeconômicas, mas mesmo assim os desafios foram superados com o árduo trabalho, com uma gestão diferenciada e uma equipe de colaboradores especializados.

Hoje podemos dizer que somos uma empresa bem sucedida, buscando sempre a satisfação de nossos clientes.



Mocafor Tratores



MATRIZ
Rua Senador Ermírio de Moraes, 1355
Jd. Lavinia - Mococa - SP - (19) 3666-6730

Rodovia Casa Branca / Porto Ferreira - Km 228
Vila Industrial - Casa Branca - SP
(19) 3671-1687 - Fax: (19) 3671-1249

Rodovia MG 050 nº 374 - Bairro Serra Brisa
Passos - MG - (35) 3522-9333



Apesar da estiagem, projeção é de safra recorde no Sudeste

Apesar da seca na região Sudeste, o IBGE prevê uma safra recorde de cereais, leguminosas, oleaginosas e frutos como abacaxi. O aumento em relação a 2014 será de 2,5%, segundo a estimativa divulgada em novembro. De acordo com o primeiro prognóstico para o próximo ano, o volume foi estimado em 198,3 milhões de toneladas.

"Para 2015, nesse prognóstico - 61,9% é prognóstico - são informações vinda do campo. Já tem soja sendo plantada e arroz para ser colhido ano que vem. E 38% é projeção, é baseado em média dos últimos anos. Então, para esse cálculo, a gente usou os últimos

cinco anos. Não são só em função de clima, mas o mercado é outro determinante. A recuperação do preço estimula novos plantios. Para 2015, a gente já começa prognóstico de uma safra recorde", disse Mauro Andre Andreazzi, gerente da Coordenação de Agropecuária do IBGE.

Entre os seis produtos de maior importância na produção, analisados para a próxima safra de verão, segundo o IBGE, cinco apresentam variações positivas na produção: feijão 1ª safra (11,0%), amendoim (em casca) 1ª safra (10,7%), soja (9,0%), arroz (em casca) 1,4% e o milho 1ª safra (0,3%).

Curso Jovem Agricultor do Futuro forma nova turma



O Sindicato Rural de Casa Branca e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural realizaram o curso Jovem Agricultor do Futuro. As aulas ocorreram nas dependências do Sítio A Boa Terra, em Itobi, de segunda a sexta-

-feira.

A formatura ocorreu no dia 11 de novembro no Salão da Catequese, no centro de Itobi, contando com a presença dos formandos e representantes do sindicato.



**Alimentos fresquinhos,
direto do campo para a sua mesa**

TREVISAN
PRODUÇÃO
COMÉRCIO DE
HORTIFRUTI



MATRIZ
Rod. SP 344 - Km 276
Sítio Santa Edwirges
Divinolândia - SP
Telefone: (19) 3863 - 1572

FILIAL
Rod. 464 - Km 07
Chác. Boavista
Sacramento - MG
Telefone: (34) 3351 - 2796

Qualidade e Tradição

Neste Natal cultive muito amor
e felicidade para que no ano novo
você possa colher muitas realizações.
Boas Festas!



Jornal do
Produtor

Que as realizações alcançadas este ano,
sejam apenas sementes plantadas,
que serão colhidas com maior
sucesso no ano vindouro.

A todos os nossos clientes e amigos, Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

SANTANA

TRATORES E MÁQUINAS

Mecânica especializada em manutenção



Av. Centenário, 191 - Pq. Industrial - Vargem Grande do Sul - SP - email: zanerui@bol.com.br
Tel. (19) 3641 5484 / 3643 1383 - Cel: (19) 99757 4527 Marcelo - (19) 99777 3439 Carlinhos